

Estudos e Pesquisas em Psicologia

ISSN: 1808-4281

Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de

Psicologia

Souza, Alice De Marchi Pereira de; Mattos, Amana; Vilela, Ana Maria Jacó; Mendonça, Anderson Pereira; Ponciano, Edna Lúcia Tinoco; Degani-Carneiro, Filipe; Hernández, Jimena de Garay; Quadros, Laura Cristina de Toledo; Tura, Luiz Fernando; Brunhari, Marcos Vinicius; Wendling, Michelle Menezes; Quitério, Patrícia Lorena; Rapizo, Rosana Lazaro; Savegnago, Sabrina Dal Ongaro; Gomes, Vitor Castro EDITORIAL

Estudos e Pesquisas em Psicologia, vol. 21, núm. 4, 2021, pp. 1290-1293 Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Psicologia

DOI: https://doi.org/10.12957/epp.2021.64091

Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=451873480001



Número completo

Mais informações do artigo

Site da revista em redalyc.org



Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa

acesso aberto

EDITORIAL

Alice De Marchi Pereira de Souza**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7606-9966

Amana Mattos*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2890-5421

Ana Maria Jacó Vilela***

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0728-8700

Anderson Pereira Mendonça**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6011-0146

Edna Lúcia Tinoco Ponciano**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8606-1095

Filipe Degani-Carneiro**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6643-8425

Jimena de Garav Hernández**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0564-1056

Laura Cristina de Toledo Quadros**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3546-4935

Luiz Fernando Tura****

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4069-2542

Marcos Vinicius Brunhari**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5369-2915

Michelle Menezes Wendling**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4165-9365

Patrícia Lorena Quitério**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4553-6429

Rosana Lazaro Rapizo**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2733-214X

Sabrina Dal Ongaro Savegnago**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1052-1005

Vitor Castro Gomes**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3549-2557

ISSN	1808-	4281
------	-------	------

Estudos e Pesquisas em Psicologia	Rio de Janeiro	v. 21	n. spe	p. 1290-1293	Dossiê Linguagem, Leitura e Escrita
-----------------------------------	----------------	-------	--------	--------------	--

Prezadas leitoras, prezados leitores, encerramos 2021 com uma edição que reúne artigos da seção de Psicologia Social e o dossiê "Linguagem, leitura e escrita e as bases científicas da alfabetização", da seção de Psicologia do Desenvolvimento. Este foi um ano desafiador, que exigiu de nós, individual e coletivamente, muito mais do que poderíamos imaginar. Mas foi também um ano de celebração pelos 20 anos da revista Estudos e Pesquisas em Psicologia, consolidando sua trajetória na Psicologia com compromisso com a diversidade e a pesquisa científica de qualidade.

A seguir, apresentamos os trabalhos que podem ser encontrados na seção de Psicologia Social. O dossiê, por sua vez, é apresentado por suas organizadoras em um editorial próprio.

A seção de Psicologia Social inicia com o artigo Pesquisa em Políticas Públicas: Uma Política Investigativa a partir das Noções de Rede e Performance, de Luciana Rodrigues e Neuza Maria de Fátima Guareschi, que discute a produção do vínculo como objeto da Política Nacional de Assistência Social, referenciado nas noções de performance (enact), de Annemarie Mol, e de rede, de Bruno Latour. O artigo Ateliê Lúdico e Expressivo: Considerações sobre o Brincar com Crianças Acolhidas, de Fernanda Hermínia Oliveira Souza, Sônia Altoé e Leandro França Pacheco, por sua vez, analisa o brincar relacionado a um dispositivo clínico institucional, denominado Ateliê Lúdico e Expressivo, debatendo as possíveis repercussões emocionais da separação da criança de sua mãe e algumas dificuldades que se colocam na aplicação da medida protetiva de abrigamento. Já no artigo Encarceramento Feminino em Presídio Misto, Caroline Cabral Nunes e João Paulo Sales Macedo pensam a realidade do encarceramento feminino em presídios mistos a partir de observações participantes e dos relatos de mulheres presas sobre suas vivências, sob uma perspectiva de gênero. Em Ensino do Criacionismo e da Bíblia nas Escolas Brasileiras: Análise de Proposições Legislativas Atuais, Tatiana Lionço e Amana Rocha Mattos analisam projetos de lei (PL) que propõem o ensino da Bíblia e do criacionismo na educação brasileira, indicando a disputa em torno da legitimidade epistêmica, ético-moral e política nos PL em tramitação no Congresso Nacional. O artigo Compreensão de Trabalho Decente entre Jovens com Baixa Qualificação, de Marcelo Afonso Ribeiro, Bruno Bones Valdo da Costa e Iramaia de Almeida Gonçalves, propõe uma reflexão sobre as concepções de trabalho decente de 20 jovens brasileiros/as com baixa qualificação, a partir de uma leitura psicossocial com base na teoria da psicologia do trabalhar. O trabalho Experiências

Familiares de Homens Gays: Cuidado e Proteção como Mecanismos de Manutenção da Heteronormatividade, de autoria de Welligton Magno da Silva, Celso Francisco Tondin e Isabela Saraiva de Queiroz, investiga as experiências familiares de preconceito vivenciadas por universitários autodeclarados homens gays, revelando que as famílias (re)produzem mecanismos de poder pautados na heteronormatividade que colaboram para a manutenção das hierarquias produtoras de modos subalternos de existência. Em Interferências das Residências Multiprofissionais em Saúde na Trajetória Docente de Psicólogos, Ana Helena Araújo Bomfim Queiroz, Magda Dimenstein e Candida Dantas discutem as interferências da formação nas Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) na trajetória docente de psicólogos, em um estudo qualitativo com psicólogos egressos das RMS e atualmente docentes, analisando os desafios de incluir essa experiência em suas práticas docentes. O artigo Recursos de Carreira em Universitários: Evidências Psicométricas do CRQ-S e Correlatos Psicossociais, de autoria de Muryan Passamani da Rocha, Alexsandro Luiz De Andrade e Manoela Ziebell de Oliveira, propõe a adaptação do Questionário de Recursos de Carreira para Estudantes (CRQ-S) para o contexto brasileiro, o levantamento de evidências iniciais da sua validade (estrutura interna e convergente) e a análise da invariância configural, métrica e escalar por sexo. No artigo Memória e Cidade, Fama e Infâmia: O Caso do Abrigo Municipal de Alienados Oscar Schneider, Mariana Zabot Pasqualotto e Andrea Vieira Zanella pensam a produção de memórias e esquecimentos relacionada ao extinto "Abrigo Municipal de Alienados Oscar Schneider", em Joinville/SC, e discutem a produção da fama e infâmia em relação a determinados personagens que compuseram a cena dos acontecimentos dessa instituição Já em Intersecções entre Gênero, Raça e Pobreza na vida de Mulheres no Nordeste do Brasil, Vilkiane Natercia Malherme Barbosa e James Ferreira Moura Júnior investigam os impactos das intersecções do gênero, da raça, e da pobreza no modo de vida de mulheres pretas de uma comunidade no Nordeste do Brasil, bem como as opressões vividas e as resistências por elas produzidas. O trabalho A Experiência de Formação do Primeiro Grupo de Ouvidores de Vozes de Minas Gerais, de Daiana Paula Milani Baroni, Lucas Felipe dos Santos Barbosa, Gabriel Silvestre Minucci, Martha Lages Rodrigues, Lorena Eduarda Mendes Santos, Yandra Oliveira de Sousa, Igor Tomé Silva Santos e Juliana Valeri Simão Trevisan, traz contribuições em relação à experiência de escuta de vozes a partir da Rede Internacional Intervoice, abordagem em saúde mental que preconiza a centralidade do sujeito e de sua narrativa em relação ao processo de adoecimento e cura, bem como seu posicionamento ativo em seu percurso de cuidado. O artigo Percepção de Desenvolvimento Profissional e de Empregabilidade em Universitários: Uma Análise Comparativa, de Luara Carvalho e Luciana Mourão, compara, em um estudo quantitativo, as percepções de desenvolvimento profissional e de empregabilidade de universitários de diferentes cursos e instituições que planejam ou não sua carreira. Em O Uso do Software Iramuteq: Fundamentos de Lexicometria para Pesquisas Qualitativas, Yuri Sá Oliveira Sousa discorre sobre os princípios da lexicometria e apresenta as características, potencialidades e limites das diferentes técnicas de tratamento lexical viabilizadas pelo software Iramuteq, estimulando a utilização crítica e contextualizada do programa em pesquisas qualitativas. Encerrando esta seção, o artigo Psychological Suffering, Medicalization and Women: Contributions in the Field of Public Health, escrito por Luciana Fernandes de Medeiros, Gisely da Costa Araújo, Loyanne Monyk Torres Costa, Isabelly Cristina Soares de Oliveira e Renata Meira Veras, analisa o sofrimento psicológico em mulheres atendidas na assistência de saúde primária em uma pequena cidade no Nordeste do Brasil, e sua relação com a medicalização, problematizando dificuldades em ser mulher em uma sociedade marcada pelo capitalismo e patriarcado.

Desejamos uma boa leitura, com votos de um novo ano com saúde e justiça social para todos e todas!

Notas

- * Professora Associada do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- ** Professor/a Adjunto/a do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- *** Professora Titular do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- **** Pesquisador associado do Laboratório História, Saúde e Sociedade do Instituto de Estudos de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este artigo de revista **Estudos e Pesquisas em Psicologia** é licenciado sob uma *Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 3.0 Não Adaptada*.